



COORDENADORIA GERAL DE GESTÃO DE TALENTOS
COORDENADORIA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

CONCURSO PÚBLICO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

NÍVEL SUPERIOR MANHÃ

ESPECIALIDADE MÉDICA

19- HOMEOPATIA

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

ATENÇÃO

1. A prova terá duração de 4h (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do **CARTÃO-RESPOSTA**.
2. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno, que contém **60 (sessenta) questões de múltipla escolha**, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

CONTEÚDO	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
SUS	11 a 20
Específico do cargo / Especialidade Médica a que concorre	21 a 60

3. Observe as seguintes recomendações relativas ao **CARTÃO-RESPOSTA**:
 - verifique, no seu **cartão**, o seu nome, o número de inscrição e o número de seu documento de identidade;
 - o **CARTÃO-RESPOSTA** será o **único documento válido** para correção eletrônica através de leitura óptica, e seu preenchimento e respectiva **assinatura** são de inteira responsabilidade do candidato;
 - a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, **fortemente**, com caneta esferográfica, obrigatoriamente de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada, para assegurar a perfeita leitura óptica.
4. Em hipótese alguma haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** por erro do candidato.
5. O candidato será automaticamente **excluído** do certame se for **surpreendido**:
 - consultando, no decorrer da prova, qualquer tipo de material impresso, anotações ou similares, ou em comunicação verbal, escrita, ou gestual, com outro candidato;
 - utilizando aparelhos eletrônicos, tais como: telefone celular, bip, *walkman*, rádio receptor/transmissor, gravador, agenda eletrônica, *notebook*, calculadora, *palmtop*, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação ativa ou passiva. **O telefone celular** deverá permanecer desligado, desde o momento da entrada no local de prova **até a saída do candidato do respectivo local**;
6. O candidato somente poderá se retirar definitivamente do recinto de realização da prova, entregando o **CARTÃO-RESPOSTA devidamente assinado**, após **decorrida 1 (uma) hora do início da prova**. No entanto, **SÓ PODERÁ copiar seus assinalamentos feitos no CARTÃO-RESPOSTA** em formulário próprio entregue pela instituição organizadora do concurso, **DURANTE OS 30 min (TRINTA MINUTOS) QUE ANTECEDEREM AO TÉRMINO DA PROVA**.
7. Ao terminar a prova o candidato entregará, obrigatoriamente, ao Fiscal de Sala, o seu **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**, sob pena de exclusão do certame.
8. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados **somente** quando **todos** tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado e tenham sido entregues todos os **CARTÕES-RESPOSTA** e **CADERNOS DE QUESTÕES**, sendo obrigatório o registro dos seus nomes na ata de aplicação de prova.
9. **O FISCAL NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.**
10. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro, no segundo dia útil seguinte ao de realização da prova, estando disponível, também, no site <http://concursos.rio.rj.gov.br>

2013

Boa Prova!

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto: Vírus mortal se espalha pelo planeta

Coronavírus que já matou 40 pessoas chega à África

Um novo tipo de coronavírus (NCoV), que poderia desencadear sintomas como pneumonia e falência renal, alastra-se no mundo. Ontem, um homem de 66 anos, supostamente infectado na Arábia Saudita, morreu na Tunísia. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), este seria o primeiro registro da cepa na África.

O Oriente Médio é a região com maior ocorrência deste coronavírus. Somente a Arábia Saudita concentra 22 dos 41 casos conhecidos em todo o mundo, além de nove das 20 mortes.

Até poucos meses atrás, as evidências de transmissão pessoa a pessoa eram limitadas. Mas agora a OMS acredita que este modo de infecção é provável, desde que o contato seja próximo e prolongado.

A França, por exemplo, registrou um caso de contaminação no último dia 12 dentro de um hospital, quando um paciente foi internado, por três dias, no mesmo quarto que uma pessoa cuja infecção já havia sido confirmada.

Pesquisadores temem que o coronavírus sofra mutações que o tornem mais facilmente transmissível, o que poderia provocar uma pandemia.

O NCoV é da mesma família do vírus que causou o surto de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS, na sigla em inglês) em 2003, quando mais de 770 pessoas morreram.

Problemas respiratórios

O homem tunisiano, diabético, vinha reclamando de problemas respiratórios desde o seu retorno da Arábia Saudita. Ele morreu em um hospital na cidade costeira de Monastir. Dois de seus filhos também contraíram o vírus, mas responderam ao tratamento.

- Estes casos na Tunísia não mudaram a nossa avaliação de risco, embora mostrem que o vírus ainda está se espalhando - alertou o porta-voz da OMS, Gregory Hartl.

Além da Arábia Saudita, já foram registradas ocorrências do NCoV em Jordânia, Qatar, Emirados Árabes, Alemanha, Reino Unido e França.

- Todos os casos na Europa tiveram uma conexão direta ou indireta com aqueles que vimos no Oriente Médio, incluindo dois registros com histórico recente de viagem para os Emirados Árabes Unidos - observou Hartl.

A origem do NCoV seria o Oriente Médio. Segundo a OMS, os morcegos, aparentemente, servem como vetores de transmissão.

Publicado em O Globo, 21/05/13

01. Uma característica do texto lido que não contribui para conferir credibilidade ao que se escreve é:
- (A) apresentação de exemplos
(B) reprodução de texto alheio, citação, com indicação de autoria
(C) construção um tanto impessoal, da perspectiva da terceira pessoa
(D) presença de subtítulo ou lide

Considere a seguinte frase, que compõe o quinto parágrafo, para responder às questões de números 02 e 03:

“Pesquisadores temem que o coronavírus sofra mutações que o tornem mais facilmente transmissível, o que poderia provocar uma pandemia.”

02. Nesse contexto, o advérbio **facilmente** expressa uma circunstância diferente daquela que denota a palavra destacada em:
- (A) “Um homem tunisiano passou **mal** desde o retorno da Arábia Saudita.”
(B) “**Somente** a Arábia Saudita concentra 22 dos 41 casos conhecidos em todo o mundo...”
(C) “Segundo a OMS, os morcegos, **aparentemente**, servem como vetores de transmissão.”
(D) “É preciso definir, **depressa**, condutas que evitem a contaminação.”
03. O verbo **sofrer**, na frase, está flexionado no tempo presente do modo subjuntivo. Também precisa ser conjugado no mesmo tempo e modo o verbo entre parênteses em:
- (A) Pesquisas demonstram que o NCoV ___ à família do vírus que causou o surto de SARS, em 2003. (pertencer)
(B) Verifica-se que os casos na Europa ___ uma conexão direta ou indireta com os que ocorreram no Oriente Médio. (ter)
(C) As autoridades lamentam que o vírus ainda ___ se espalhando. (permanecer)
(D) Muitos afirmam que as evidências de transmissão pessoa a pessoa ___ limitadas. (manter-se)
04. A série em que as palavras são acentuadas em obediência às mesmas regras que exigem acentuação gráfica de, respectivamente, **Tunísia**, **próximo**, **saúde** é:
- (A) Arábia, último, respiratórios
(B) árabes, África, transmissível
(C) falência, histórico, vírus
(D) Jordânia, diabético, contraíram

Considere as frases que compõem o terceiro parágrafo para responder às questões de números 05, 06 e 07.

“Até poucos meses atrás, as evidências de transmissão pessoa a pessoa eram limitadas. Mas agora a OMS acredita que este modo de infecção é provável, desde que o contato seja próximo e prolongado.”

05. A conjunção **mas**, que inicia a segunda frase, sem alteração do sentido do parágrafo, **NÃO** poderia ser substituída por:

- (A) entretanto
- (B) todavia
- (C) portanto
- (D) contudo

06. Ao se substituir por um verbo a palavra **até**, que inicia o parágrafo, é correta a seguinte redação:

- (A) A poucos meses, as evidências de transmissão pessoa a pessoa eram limitadas.
- (B) Vão para poucos meses, as evidências de transmissão pessoa a pessoa eram limitadas.
- (C) Fazem poucos meses, as evidências de transmissão pessoa a pessoa eram limitadas.
- (D) Há poucos meses, as evidências de transmissão pessoa a pessoa eram limitadas.

07. O segmento **desde que o contato seja próximo e prolongado** articula-se ao início da frase expressando uma relação de:

- (A) finalidade
- (B) proporção
- (C) temporalidade
- (D) condição

08. “... um paciente foi internado, por três dias, no mesmo quarto que uma pessoa **cuja** infecção já havia sido confirmada.” – 4º parágrafo. O pronome relativo em destaque está corretamente precedido de preposição, obedecendo às regras relativas à regência verbal, na seguinte frase:

- (A) Há pessoas de **cujos** elogios e amizade depende a felicidade de outras.
- (B) Eis as evidências de **cuja** veracidade acreditamos totalmente.
- (C) O supermercado de **cujos** produtos estão em promoção fica muito longe.
- (D) O autor, de **cuja** obra reconheci imediatamente, é esse.

09. Considere uma situação comunicativa em que a intenção é observar certo grau de formalidade ao se empregar a língua com maior monitoramento, num patamar mais cuidado. Dentre as frases a seguir, a construção apropriada é:

- (A) É preferível escolher a disseminação das ideias pesquisadas, no qual há peculiar atrativo para cientistas e cidadãos em vez de acobertar informações.
- (B) É válido escolher o registro das novas pesquisas que estão sendo feitas, que interessam para cientistas como para cidadãos e não a sonegação de informações.
- (C) É forçoso preferir a divulgação das pesquisas desenvolvidas, de particular interesse tanto para cientistas quanto para cidadãos, ao ocultamento de informações.
- (D) É melhor preferir a difusão das pesquisas desenvolvidas, as quais interferem na vida de cientistas e de cidadãos comuns do que esconder informações.

10. “Alegando que todos os casos na Europa têm uma conexão com o Oriente Médio, a OMS está se opondo àqueles que declaram que o vírus migrou para a Europa.”

Uma outra **redação** em que se mantém a correção, a lógica e o sentido original dessa **frase** é:

- (A) Ao alegar que todos os casos na Europa têm uma conexão com o Oriente Médio, a OMS oporia-se a quem declara haver o vírus migrado para a Europa.
- (B) Ao alegar que todos os casos na Europa têm uma conexão com o Oriente Médio, a OMS opõe-se a quem declara ter o vírus migrado para a Europa.
- (C) Caso alegasse que todos os casos na Europa têm uma conexão com o Oriente Médio, a OMS se oporá àqueles que declaram que o vírus migrara para a Europa.
- (D) Caso alegue que todos os casos na Europa têm uma conexão com o Oriente Médio, a OMS se opunha aos que declaram que o vírus migrou para a Europa.

SUS

11. A continuidade da relação clínica, com construção de vínculo e responsabilização entre profissionais e usuários ao longo do tempo e de modo permanente, acompanhando os efeitos das intervenções em saúde e de outros elementos na vida dos usuários, ajustando condutas quando necessário, evitando a perda de referências e diminuindo os riscos de iatrogenia decorrentes do desconhecimento das histórias de vida e da coordenação do cuidado, caracteriza a:
- (A) territorialização da atenção
 - (B) longitudinalidade do cuidado
 - (C) universalização do acesso
 - (D) adscrição do usuário
12. Para a constituição de uma rede de atenção à saúde regionalizada em uma determinada região, faz-se necessária a pactuação entre todos os gestores envolvidos. Do conjunto de responsabilidades e ações complementares, as que **NÃO** são compartilhadas e devem ser assumidas em cada município são:
- (A) a assistência em Saúde e as ações de reabilitação
 - (B) a mobilização Social e as ações de educação popular
 - (C) a vigilância sanitária e as ações de monitoramento
 - (D) a atenção básica e as ações básicas de vigilância em saúde
13. As Comissões Intergestores Bipartite são instâncias de pactuação e deliberação para a realização dos pactos intraestaduais e a definição de modelos organizacionais, a partir de diretrizes e normas pactuadas na Comissão Intergestores Tripartite. Esta é uma das premissas do Pacto de Gestão que orientam o processo de:
- (A) regionalização
 - (B) financiamento
 - (C) descentralização
 - (D) planejamento
14. O Decreto n° 7.508, de 28 de junho de 2011, regulamenta a Lei n° 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa. Com base nesse decreto, o espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de Municípios limítrofes, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde, refere-se:
- (A) à Região de Saúde
 - (B) ao Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde
 - (C) ao Mapa da Saúde
 - (D) à Rede de Atenção à Saúde
15. Para efeito do cálculo do montante de recursos previsto na Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, que dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, estados, Distrito Federal e municípios em ações e serviços públicos de saúde, no § 3º do art. 5º e nos arts. 6º e 7º devem ser considerados os recursos decorrentes da:
- (A) aplicação financeira do Fundo Nacional, Estadual e Municipal de saúde
 - (B) arrecadação do percentual do INSS, IRF e do PIB
 - (C) dotação orçamentária do exercício anterior, acrescida do percentual da inflação prevista para o exercício seguinte
 - (D) dívida ativa, da multa e dos juros de mora provenientes dos impostos e da sua respectiva dívida ativa

16. Desenvolver mecanismos técnicos e estratégias organizacionais de qualificação da força de trabalho para gestão e atenção à saúde, e valorizar os profissionais de saúde, estimulando e viabilizando a formação e educação permanente dos profissionais das equipes, a garantia de direitos trabalhistas e previdenciários, a qualificação dos vínculos de trabalho e a implantação de carreiras que associem desenvolvimento do trabalhador com qualificação dos serviços ofertados aos usuários, são responsabilidades:
- (A) do gestor municipal
 - (B) do gestor estadual
 - (C) das três esferas de governo
 - (D) dos Ministérios da Saúde e de Educação
17. No âmbito do SUS, é essencial, para a reorganização da atenção básica, o investimento em ações coletivas e a reconstrução das práticas de saúde a partir da interdisciplinaridade e da gestão intersetorial, em um dado território. O desenvolvimento de atividades com base no diagnóstico situacional para o planejamento e a programação e tendo como foco a família e a comunidade é alcançado por meio da:
- (A) Estratégia Saúde da Família
 - (B) hierarquização do sistema da saúde
 - (C) prevenção dos agravos em saúde
 - (D) Promoção de Saúde
18. Para o cálculo do teto máximo de equipes de Saúde da Família (ESF), de agentes comunitários de saúde, de equipes de Saúde Bucal e dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, a fonte de dados populacionais utilizada será a mesma vigente para cálculo do recurso *per capita* definida pelo IBGE e publicada pelo Ministério da Saúde. Para os agentes comunitários de saúde, a fórmula a ser aplicada é:
- (A) Número de ESF do município/8
 - (B) População/400
 - (C) População/2.400
 - (D) Número de ESF do município/10
19. A Lei 8080, de 19 de setembro de 1990, define as competências por esferas. De acordo com essa lei, compete à direção municipal do SUS:
- (A) participar da definição de normas, critérios e padrões para controle das condições dos ambientes de trabalho, além de coordenar a política de saúde do trabalhador
 - (B) estabelecer critérios, parâmetros e métodos para o controle da qualidade sanitária de produtos, substâncias e serviços de consumo e uso humano
 - (C) gerir laboratórios públicos de saúde e hemocentros
 - (D) participar da formulação da política e da execução de ações de saneamento básico
20. O documento que estabelece critérios para o diagnóstico da doença ou do agravo à saúde; o tratamento preconizado, com os medicamentos e demais produtos apropriados, quando couber; as posologias recomendadas; os mecanismos de controle clínico; e o acompanhamento e a verificação dos resultados terapêuticos a serem seguidos pelos gestores do SUS, é o:
- (A) Mapa da Saúde
 - (B) Protocolo Clínico e Diretriz Terapêutica
 - (C) Contrato Organizativo
 - (D) RENAME

**ESPECÍFICO DO CARGO / ESPECIALIDADE MÉDICA
A QUE CONCORRE**

21. O fenômeno da agravação homeopática foi descrito pela primeira vez em "Ensaio sobre um novo princípio", de Hahnemann, que o atribuiu à dose empregada. Sobre esse tema, a afirmação correta é:
- (A) A agravação só ocorre nos casos crônicos, quando a doença natural foi suprimida por um longo período de tratamento alopático.
- (B) O medicamento *simillimum* não provoca agravação.
- (C) O surgimento de sintomas novos e desagradáveis após a medicação homeopática indica agravação homeopática.
- (D) A agravação homeopática, segundo Hahnemann, é devida à superposição da doença artificial à doença natural, causando a sensação de aumento da doença.
22. Segundo as observações prognósticas de Kent, após a tomada do medicamento *simillimum* por um paciente lesional grave, deve-se esperar:
- (A) uma agravação homeopática curta e forte, seguida de rápida melhoria
- (B) uma agravação homeopática prolongada, seguida de lenta e segura melhoria
- (C) uma agravação curta e forte, seguida de lenta e segura melhoria
- (D) um alívio curto dos sintomas
23. Num trecho do parágrafo 23 do Organon, Hahnemann afirma que "os sintomas pertinazes de moléstias estão longe de serem removidos e eliminados por sintomas opostos de medicamentos (como no método antipático, enantiopático ou paliativo), que, ao contrário, após alívio aparente e transitório, recrudescem com denotado vigor e agravam-se". A essa afirmação, associa-se o conceito de:
- (A) supressão
- (B) miasma crônico
- (C) miasma agudo
- (D) intercorrência
24. "As doenças que retornam da mesma maneira (daí serem conhecidas por algum nome tradicional), que ou atacam as pessoas apenas uma vez na vida, como a varíola, o sarampo, a coqueluche, a antiga febre escarlate de Sydenham, a caxumba, etc., ou as que reaparecem frequentemente de modo muito semelhante, a praga do Levante, a febre amarela do litoral, a cólera asiática, etc." (Organon, parágrafo 73), foram denominadas por Hahnemann como:
- (A) miasmas crônicos
- (B) doenças esporádicas epidêmicas
- (C) miasmas agudos
- (D) explosões da psora latente
25. Segundo os critérios de Kent, entende-se por segunda prescrição a que:
- (A) se faz no primeiro retorno do paciente
- (B) provoca retorno de sintomas antigos
- (C) se segue àquela que movimentou o quadro sintomático
- (D) cobre os sintomas miasmáticos do paciente
26. O termo **psora** tem significado dúbio, sendo interpretado como mancha ou pecado por uns, como estigma por outros, na dependência da origem grega ou hebraica admitida. Não raro, encontra-se relacionado a aspectos morais e religiosos, mais especificamente, ao pecado como causa dos sofrimentos humanos. Em relação a esse tema, a afirmativa correta é:
- (A) Segundo Hahnemann, a psora nasce da alteração da energia vital, não tendo relação com agentes externos.
- (B) Segundo Gathak, a psora é resultado do pensamento errado e a sífilis e a sífilis, da ação errada.
- (C) Segundo Vannier, a conjugação do miasma psórico com o sífilítico resulta no cancerinismo.
- (D) Segundo Kent, o miasma psórico é decorrente da supressão das alterações pruriginosas da pele.
27. Jovem de 18 anos de idade, feminino, solteira, apresenta quadro de amidalite aguda, instalado há 7 horas. Ao exame, evidenciam-se placas pultáceas nas amídalas, com hipertrofia dos gânglios cervicais e 38°C de temperatura axilar. Após história clínica e seleção dos sintomas, prescreve-se medicamento que a faz sentir-se bem no quadro geral, com melhoria dos sintomas guias, mas com aumento da temperatura para 40°C durante 4 horas, seguida de transpiração e melhoria.
- Considerando a evolução deste caso, conclui-se que o diagnóstico clínico-dinâmico apresentado pela paciente classifica-se como:
- (A) fenômeno de Hering
- (B) funcional
- (C) lesional leve
- (D) lesional grave
28. A prescrição de tintura mãe de *Fucus vesiculosus* ou de *Phytolacca бага* para pacientes obesos configura tratamento:
- (A) alopático
- (B) fitoterápico
- (C) homeopático
- (D) isopático

29. As substâncias provocam sintomas de acordo com o grau de toxicidade, a dose administrada e a sensibilidade do organismo. O estado de sensibilização anormal, que propicia manifestações nítidas, provocadas por substâncias de poder farmacodinâmico latente não revelado nos experimentadores comuns, caracteriza:
- (A) a semiologia homeopática
 - (B) a lei da semelhança
 - (C) a matéria médica
 - (D) a idiosincrasia
30. Segundo Samuel Hahnemann, no aforismo 149, dentre as seguintes afirmações com relação à doença crônica complicada, a correta é:
- (A) As doenças complicadas por tratamentos alopáticos prolongados e violentos são sempre incuráveis.
 - (B) As doenças complicadas por tratamentos alopáticos prolongados e violentos são sempre curáveis.
 - (C) As doenças complicadas por tratamentos alopáticos prolongados e violentos não são escopo de tratamento homeopático.
 - (D) As doenças complicadas por tratamentos alopáticos prolongados e violentos convertem-se frequentemente em incuráveis.
31. Depois que o paciente e os acompanhantes terminam de falar o que desejam, o médico acrescenta a cada sintoma, separadamente, informações mais precisas, averiguadas da seguinte maneira: ele lê, um por um, todos os sintomas relatados e faz perguntas específicas sobre cada um deles. Por exemplo: Que tipo de dor e que sensação precisamente apresentou na região indicada? A dor era intermitente, isolada? Ou era contínua, ininterrupta? Por quanto tempo durou? A que horas do dia ou da noite e em que posição do corpo piorava ou melhorava?
- Essas perguntas são feitas pelo médico depois do relato dos sintomas, com a finalidade de:
- (A) obter as modalidades e/ou circunstâncias em que o sintoma acontece
 - (B) entender a causa dos sintomas
 - (C) fazer o diagnóstico clínico-dinâmico do paciente
 - (D) estimular o doente a falar mais sobre si
32. Os sintomas de um quadro agudo devem ser hierarquizados, segundo Kent, na seguinte ordem:
- (A) orgânicos, gerais, mentais e patognomônicos
 - (B) mentais, gerais e particulares
 - (C) orgânicos, particulares e gerais
 - (D) patognomônicos, gerais, particulares e mentais
33. Boenninghausen afirma que os sintomas, para serem completamente descritos, precisam estar desmembrados em seus elementos. Portanto, devem avaliados de acordo com:
- (A) a sua hierarquia: mentais, gerais e particulares
 - (B) a sua localização, sensação, modalidade e concomitância
 - (C) as sensações
 - (D) a qualidade de ser um sintoma *keynote*
34. Paciente vem à consulta com queixas de falta de ar e tosse asmática nos últimos 12 anos. A tosse melhora deitado sobre o lado direito. Tosse e dispneia são agravadas por odores fortes. Às vezes ele elimina fezes ou urina involuntariamente ao tossir. A expectoração é espessa e pegajosa. Sua pele é muito seca. Analisando os sintomas, é correto afirmar que:
- (A) o caso não pode ser repertorizado porque não temos sintomas mentais
 - (B) o caso não pode ser repertorizado porque não temos sintomas gerais
 - (C) os sintomas modalizados não são utilizados nas repertorizações
 - (D) a melhora deitado sobre o lado direito e a agravação por odores fortes são modalidades e são repertorizáveis
35. “Crise convulsiva causada por susto” é um sintoma que deve ser procurado, sob a forma de rubrica, na seguinte seção do Repertório de Ariovaldo Ribeiro Filho:
- (A) Cabeça
 - (B) Generalidades
 - (C) Ilusões
 - (D) Mental
36. Jovem de 22 anos de idade, masculino, é internado em urgência psiquiátrica manifestando quadro de delírio com extrema violência, que chega a verdadeiros acessos de loucura furiosa. Demonstra agitação; grande comoção do espírito e do corpo; muita excitação, cólera. Tudo nele é tumultuoso e violento; além da fisionomia de aspecto selvagem, xinga, arranca a sua roupa e apresenta crise de exibicionismo. O seguinte medicamento cobre a totalidade sintomatológica:
- (A) *Arsenicum*
 - (B) *Rhus tox*
 - (C) *Stramonium*
 - (D) *Nux vomica*

37. Verifica-se situação em que os sintomas estão constantemente mudando e remédios bem selecionados falham em melhorar o seguinte quadro sintomático: o paciente não consegue se libertar de um resfriado antes que outro sobrevenha; apresenta grande suscetibilidade às mudanças de tempo, a ponto de pressentir uma tormenta; há rápido emagrecimento com bom apetite. Nesse caso, convém administrar um remédio de ação profunda, um antipsóricico de ação longa, que afeta a constituição mais profundamente que a maioria dos remédios. Trata-se do seguinte medicamento:
- (A) *Medorrhinum*
 - (B) *Sulphur*
 - (C) *Tuberculinum bovinum*
 - (D) *Luesinum*
38. Os sintomas mentais que sucedem ao desaparecimento de uma crise reumática já são uma grande indicação do medicamento. Algumas vezes uma descarga exonerante impede a alternância entre os quadros mental e reumático (Kent). Essas observações referem-se a um *keynote* do seguinte medicamento:
- (A) *Cimicifuga racemosa*
 - (B) *Staphysagria*
 - (C) *Moschus*
 - (D) *Manganum aceticum*
39. Uma adolescente é levada à consulta queixando-se de dores lancinantes na garganta, à direita, que se propagam para o ouvido do mesmo lado. O quadro iniciou-se após exposição ao frio úmido. Apresenta agitação extrema, balança constantemente os membros e as mãos e esfrega seus dedos. O toque das partes doentes causa grande desconforto. Relata que melhora pelo silêncio, na escuridão e ouvindo música (sendo que esta pode também excitá-la). Considera-se emocionalmente instável: alterna entre a alegria e a tristeza, entre a calma e a violência súbita.
- Dentre os medicamentos abaixo, o indicado para o caso é:
- (A) *Tarentula hispanica*
 - (B) *Arsenicum album*
 - (C) *Camphora*
 - (D) *Tuberculinum bovinum*
40. Uma criança, de três anos de idade, apresenta um quadro de otite média aguda e blefarite. Durante a consulta, mostra-se bastante irritada e inquieta; deseja tudo o que vê, mas descarta o objeto com violência assim que lhe é dado. Só é possível examiná-la enquanto no colo, pois não suporta a aproximação de ninguém nem mesmo que lhe fale. A mãe percebeu que ela piora com a chegada da noite, pois a criança parece ter sono e não conseguir dormir. Ao adormecer, apresenta suores quentes na frente e couro cabeludo.
- Com base na sintomatologia descrita, o médico deve prescrever para essa criança:
- (A) *Lycopodium clavatum*
 - (B) *Chamomilla*
 - (C) *Helleborus niger*
 - (D) *Nux vomica*
41. Jovem de 24 anos de idade, feminino, estudante universitária. Busca atendimento por histórico de cefaleia periódica, geralmente a cada sete dias, com localização na metade direita da cabeça ou na frente, sempre precedida ou acompanhada de visão nublada ou borrada. O quadro, algumas vezes, inclui também náuseas e vômitos biliosos, ácidos ou mucosos, com intenso ardor em todo o tubo digestivo, juntamente com sialorreia. Essa paciente irá se beneficiar ao ser medicada com:
- (A) *Chelidonium majus*
 - (B) *Capsicum annum*
 - (C) Ipecacuanha
 - (D) *Iris versicolor*
42. Homem de 40 anos de idade, casado, pai de dois filhos, empregado no mercado financeiro, vem à consulta com diagnóstico de úlcera gástrica. Há quatro anos queixa-se de epigastralgia e plenitude pós-prandial. Recentemente, vem apresentando, também, náuseas bruscas durante ou após as refeições, seguidas de vômitos ácidos, com mucosidades viscosas ou filamentosas. Apetite ausente pela manhã e aversão à carne. Sede intensa, com aversão à água e desejo de bebidas ácidas e cerveja, a qual lhe causa vômitos e diarreia. Relata, ainda, dores articulares erráticas, que passam bruscamente de uma articulação à outra, coincidindo com melhora temporária do quadro digestivo.
- O medicamento adequado, nesse caso, é:
- (A) *Argentum nitricum*
 - (B) *Antimonium crudum*
 - (C) *Kali bichromicum*
 - (D) *Carbo vegetabilis*

43. Mulher de 38 anos de idade, professora, solteira, sem filhos. Encontra-se em acompanhamento psicoterápico, pois manifesta comportamento depressivo e tendência ao isolamento, evitando, inclusive, seus parentes e amigos. Relata aversão ao esforço físico e mental, dificuldade de concentração e fraqueza de memória. É hipersensível à luz e aos ruídos. A música agrava seu estado emocional. Sofre de cefaleia desencadeada por esforços mentais ou pelo calor. Sua digestão é difícil, com intolerância ao leite, que lhe causa diarreia. Tem debilidade das articulações com tendência a entorses frequentes. Menstruações atrasadas, pouco abundantes, com sensação de pressão no baixo ventre. O medicamento indicado, nesse caso, é:
- (A) *Natrum carbonicum*
 - (B) *Aurum metallicum*
 - (C) *Kali phosphoricum*
 - (D) *Sepia succus*
44. Mulher de 40 anos de idade, casada, dois filhos, dona de casa. Magra, pele seca e enrugada, aspecto bastante envelhecido para a sua idade. Queixa-se, no nível físico, de falta de apetite, secura intensa da faringe, contração espasmódica do esôfago com deglutição dolorosa e prisão de ventre importante. Relata ainda, leucorreia abundante, aquosa e corrosiva. Também refere sensação de peso e fraqueza nos membros inferiores e marcha vacilante. Emocionalmente, sente-se triste por não se achar capaz de tomar decisões ou de realizar projetos. "Fico confusa e deixo o meu marido decidir tudo. Às vezes, quando falo, parece que é o meu marido quem está falando. Tenho medo de enlouquecer". O medicamento que deve ser prescrito, nesse caso, é:
- (A) *Conium maculatum*
 - (B) *Alumina*
 - (C) *Silicea*
 - (D) *Plumbum metallicum*
45. Uma mulher de 58 anos de idade apresenta o seguinte quadro sintomatológico: fraqueza dos músculos cervicais, ombros e braços doloridos, lombalgia com espasmos nas coxas em associação com joelhos instáveis, dificultando a marcha e parestesias alternando entre os pés e as mãos. Enxaquecas com náuseas que se agravam ao andar de carro ou pela exposição ao ar frio. Lentidão motora e mental. Tem dificuldade para explicar seus sintomas, parece não encontrar as palavras adequadas. Sente-se irritada e fraca para continuar a cuidar de seu pai, que se encontra acamado há dois anos em virtude de uma patologia neurológica. O medicamento indicado para tratamento dessa mulher é:
- (A) *Kali phosphoricum*
 - (B) *Cocculus indicus*
 - (C) *Alumina*
 - (D) *Petroleum*
46. Um atleta, após completar uma prova de ciclismo que exigiu muito esforço físico, queixa-se de lombalgia com sensação de quebra na região lombossacra e de rigidez intensa no local. Relata, ainda, dores dilacerantes nos tendões e ligamentos periarticulares do joelho direito. Sente alívio do quadro álgico pelo movimento e pelas aplicações quentes. Seu sono está agitado e perturbado por sonhos de grandes exercícios; acorda cansado. O medicamento indicado, considerando este conjunto de sintomas, é:
- (A) *Ruta graveolens*
 - (B) *Bryonia alba*
 - (C) *Arnica montana*
 - (D) *Rhus toxicodendron*
47. Caso de asma, no qual o paciente está sempre agitado, precipitado e atarefado. Procura fazer as coisas o mais rápido possível. Tão apressado que, por isso, perde a respiração. Carrancudo e triste durante o dia; menos rabugento à noite, alegre à noite. Sempre piora pensando em seus sofrimentos. Dispneia desencadeada pelos menores esforços, o indivíduo não consegue expirar, o que o obriga a se ajoelhar, apoiando o tórax em uma cadeira ou sobre o leito. Considerando tais sintomas, o medicamento a ser prescrito é:
- (A) *Argentum nitricum*
 - (B) *Medorrhinum*
 - (C) *Lilium tigrinum*
 - (D) *Sambucus nigra*
48. Adulto jovem apresenta em seu histórico relatos de desejo sexual exacerbado com ereções matinais prolongadas. Excessos sexuais seguidos de cefaleia, dores nas costas e sensação de peso nos membros. Hemorragia com secreção espessa e amarelada já tratada, varizes nos membros inferiores e varicocele. Queixa atual: hipertrofia, edema, dor, ardor e retração do testículo direito. Edema e dores agudas, com sensação de tração ao longo do cordão espermático homolateral. Pele sensível e eritematosa da bolsa escrotal e do trajeto do cordão espermático também à direita. Febre baixa, agravação dos sintomas pelo calor, sem sede. O medicamento que cobre o quadro sintomático descrito é:
- (A) *Agnus castus*
 - (B) *Lycopodium clavatum*
 - (C) *Pyrogenium*
 - (D) *Pulsatilla*

49. Uma criança de 10 anos de idade é trazida à consulta pela mãe. Apresenta sobrepeso, edema facial, especialmente das pálpebras superiores, dispneia e distensão abdominal. Encontra-se febril, diz que dói o peito no lado direito e que sente muito frio. Tosse, em acessos, com expectoração difícil de pouca quantidade de mucosidades espessas. O hemograma mostrou anemia e leucocitose com desvio para a esquerda. A radiografia de tórax revelou áreas de condensação no terço inferior do pulmão direito. O medicamento indicado é:

- (A) *Kali bichromicum*
- (B) *Natrum muriaticum*
- (C) *Kali carbonicum*
- (D) *Tuberculinum bovinum*

50. Jovem mulher de 27 anos de idade, solteira, está finalizando sua tese de mestrado e procura atendimento homeopático. Queixa-se de esgotamento mental e físico por excessivo trabalho intelectual e por perda de noites de sono. Sente-se medrosa, melancólica e angustiada. Hipersensível ao toque, qualquer odor a incomoda e reage com violência quando contrariada. Vem apresentando também câimbras das palmas das mãos, das plantas dos pés e nas panturrilhas, com fadiga dos membros, sobretudo do lado esquerdo; piora antes e durante o período menstrual.

A totalidade dos sintomas indica a prescrição do seguinte medicamento:

- (A) *Belladonna*
- (B) *Nux vomica*
- (C) *Cuprum metallicum*
- (D) *Zincum metallicum*

51. Jovem de 18 anos de idade, masculino, estudante e operador de fotocopiadora, vem se consultar apontando como queixa principal estar acometido por "crises nervosas". Relata que as crises começaram há 6 meses, após ter sido vítima de um assalto em seu local de trabalho. Sente ansiedade intensa, está sempre muito agitado e com medo. "Agora tenho medo de túneis e de multidão; tenho medo de atravessar a rua, de viajar, de cair, de morrer. É pior à noite quando volto da escola. Chego em casa perto de meia-noite. Não consigo mais dormir bem; acordo apavorado, angustiado, parece que vou morrer. Sinto formigamentos pelo corpo, a pele quente, a boca fica seca e bebo muita água fria. Meu pai já me levou ao pronto-socorro algumas vezes, mas os exames são normais."

O medicamento adequado, nesse caso, é:

- (A) *Aconitum napellus*
- (B) *Glonoinum*
- (C) *Chamomilla*
- (D) *Sulphur*

52. Homem de 54 anos de idade, com aspecto envelhecido, hipertenso, queixa-se de cefaleia compressiva, rouquidão com tosse seca, espasmos no esôfago ao deglutir, prisão de ventre importante, brônquios repletos de muco com expectoração difícil e palpitações frequentes. Suas queixas se agravam pelo frio, exceto a cefaleia. Diz-se desgostoso por coisas sem importância, tímido, confuso, irresoluto; informa que a memória lhe é infiel e que é avesso a pessoas que não conhece. Reclama que os filhos e a esposa o tratam como se fosse uma criança. Dentre os medicamentos abaixo, o mais indicado para este caso, é:

- (A) *Hepar sulphur*
- (B) *Baryta carbonica*
- (C) *Kali phosphoricum*
- (D) *Secale cornutum*

53. Com relação à origem e à preparação de medicamentos homeopáticos, a afirmativa correta é:

- (A) Após obtenção do produto final da diluição e succussão, os medicamentos homeopáticos só podem ser administrados sob a forma líquida.
- (B) No processo de preparação dos medicamentos homeopáticos líquidos, após o processo de diluição, os mesmos devem ser succussionados.
- (C) Um medicamento apresentado na forma decimal deve ser preparado a partir da diluição do princípio ativo de 1 para 100, e um medicamento apresentado na forma centesimal deve ser preparado a partir de uma diluição de 1 para 10.
- (D) Pela farmacopeia brasileira, os medicamentos homeopáticos de origem mineral devem ser triturados até a 6ª dinamização centesimal hahnemanniana.

54. Os medicamentos homeopáticos quanto a sua origem, podem ser preparados a partir de elementos provenientes dos reinos mineral, vegetal ou animal. Dentre as afirmativas abaixo, a única correta é:

- (A) *Sepia succus* é um medicamento preparado a partir do veneno de um ofídio encontrado na América do Sul.
- (B) O medicamento *Calcarea carbonica* é preparado a partir do carbonato de bário, encontrado em estado natural em cristais incolores. Sua precipitação é feita por uma solução de carbonato alcalino.
- (C) *Chelidonium majus* é preparado homeopaticamente a partir de uma substância gordurosa e aromática, de sabor amargo, encontrada em glândulas de um mamífero ruminante do gênero das cabras.
- (D) *Arnica montana* é uma planta da família das *Compositae*. O medicamento é feito a partir da tintura de toda a planta na ocasião da floração.

55. A afirmativa correta, com relação à preparação de medicamentos homeopáticos, é:
- (A) Medicamentos produzidos a partir de substâncias insolúveis devem ser prescritos em soluções líquidas somente a partir da terceira centesimal hahnemanniana.
 - (B) A prescrição de medicamentos oriundos de substâncias insolúveis pode ser preparada em qualquer forma farmacêutica desde a primeira centesimal hahnemanniana.
 - (C) A preparação da diluição cinquenta milésimal se inicia a partir da 30ª centesimal hahnemanniana.
 - (D) A preparação da diluição cinquenta milésimal se inicia a partir da 3ª trituração decimal hahnemanniana.
56. O procedimento da subdivisão do princípio ativo, através das diluições e succussões ou pela trituração, propiciou a Hahnemann um fato inesperado de interesse histórico:
- (A) descoberta da força vital nos medicamentos
 - (B) comprovação da lei da semelhança
 - (C) comprovação do número de Avogadro através da escala centesimal hahnemanniana
 - (D) descoberta de atividade farmacodinâmica em substâncias até então consideradas inertes
57. O método Korsakoviano de preparação de medicamentos homeopáticos baseia-se:
- (A) na adoção da diluição decimal, desde que em frascos diferentes
 - (B) na indicação de 99 succussões para cada diluição
 - (C) na utilização de um único frasco para todas as diluições
 - (D) no uso de diluição centesimal progressiva em frascos separados
58. Criança de 4 anos de idade é atendida com quadro de febre alta, falta de ar, dor abdominal e náuseas. A radiografia de tórax mostra pneumonia de ambas as bases pulmonares. Apresenta tosse toda vez que tenta comer ou beber algo. A tosse é seguida por vômitos. Só quer ficar no colo da mãe. Não aceita qualquer outra pessoa, nem ser tocado. Resistiu a ser examinado. Ao exame físico, verifica-se: palidez intensa, língua coberta por uma capa branca, respiração abdominal. Após a análise dos sintomas, conclui-se que o medicamento mais adequado ao caso clínico é:
- (A) *Phosphorus*
 - (B) *Antimonium tartaricum*
 - (C) *Lycopodium*
 - (D) *Thuya*
59. É trazida à consulta uma criança que, segundo informa sua mãe, não pode tolerar as coisas em ordem: desarruma tudo e troca os objetos de local. Tem grande inquietude e agitação. Retorna sempre desarrumada da escola e frequentemente traz um bilhete de repreensão da professora, informando aos pais que ela provoca e briga muito com os colegas, é bagunceira e fala o tempo todo durante as aulas. Apresenta amídalites de repetição com mau hálito e, ao exame físico, a língua mostra-se marcada pelos dentes e as amídalas apresentam exsudato purulento. No momento da consulta apresenta-se febril, com sudorese profusa, porém a mãe refere que, habitualmente, quanto mais sua, mais a temperatura se eleva. O medicamento que cobre os sintomas mentais, gerais e físicos dessa criança é:
- (A) *Chamomila*
 - (B) *Mercurius solubilis*
 - (C) *Bryonia*
 - (D) *Arsenicum album*
60. Paciente senil, com quadro depressivo, melancólico, queixando-se de cansaço geral e tédio, com ideias suicidas. A anamnese homeopática revela que o paciente apresenta importante perda do sentimento de valor pessoal e afetivo. Sente-se abandonado e negligenciado pelos seres amados. Sofre de hipertensão arterial sistêmica, taquicardia e sensação como se o coração fosse parar e todo o sangue fosse fluir do cérebro para os membros inferiores. Ao exame físico, apresenta edema de membros inferiores e hipertensão arterial. O medicamento que se aplica a esse paciente é:
- (A) *Veratrum album*
 - (B) *Conium maculatum*
 - (C) *Plumbum metallicum*
 - (D) *Aurum metallicum*